

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Campanha de diagnóstico precoce do câncer de próstata no município de Ivaiporã, PR.

Relatoria: Beatriz de Brito Silva
Beatriz Cavallari
João Felipe Marques na Silva

Autores: Marcelle Mareze
Nilza da Silva Fernandes
Janaina Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de próstata é o que mais prevalece nos homens, considerado uma doença da terceira idade, já que a maioria dos homens acometidos possuem mais de 65 anos. No Brasil estima-se a ocorrência de aproximadamente 68 mil novos casos por ano tornando-o um problema de saúde pública. Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, a cada seis homens acima de 45 anos, um está propenso a desenvolver o câncer de próstata, na maioria das vezes, de forma assintomática. Há vários fatores que influenciam a predisposição do câncer como: a longevidade; fatores hereditários; a etnia, predominando nos negros e de forma mais agressiva; fatores exógenos como a ingestão de altas concentrações de gordura animal e baixos teores de vitaminas E e D. A prevenção na saúde coletiva se faz por meio de intervenções educativas, orientações, campanhas e mudanças de hábitos individuais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma campanha preventiva de cuidado a saúde dos homens no município de Ivaiporã-PR, com orientação e diagnóstico precoce de indivíduos assintomáticos. A campanha foi divulgada no município por meio da mídia impressa, rádio e redes sociais. Entre dias 15 a 18/08/2017, na carreta do SESI "Cuide-se +", os enfermeiros coletaram sangue dos indivíduos presentes para o exame Antígeno Prostático Específico (PSA). Foram realizados 368 exames de PSA, na faixa etária de 51 a 90 anos. Destes, 29/368 (7,88%) tiveram alterações. Após 30 dias, estes indivíduos foram informados que possuíam exame alterado e orientados a procurar o Posto Central de Saúde de Ivaiporã para consulta. Nela foi realizado o exame de toque e quando necessário agendada biópsia guiada por ultrassom. Pacientes com alterações sugestivas na biópsia foram encaminhados para o Hospital do Câncer de Londrina. Durante o desenvolvimento desse trabalho, concluiu-se que há necessidade de um banco de dados com o número de casos de câncer no município de Ivaiporã. Também um maior incentivo para campanhas de diagnóstico precoce, assim o tratamento se torna eficaz e prolonga a vida do paciente.